

# **Psicoativos na América pré-colonial: análise químico-farmacêutica e crítica decolonial.**

Mariana Magno Lessa Ribeiro<sup>1\*</sup>; Thiago Moreira de Souza Rodrigues<sup>2 3</sup>.

<sup>1</sup> Técnica-Administrativa em Educação do Instituto Federal Fluminense; <sup>2</sup> Docente da Universidade Federal Fluminense; <sup>3</sup> Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2.

\*mariana.ribeiro@iff.edu.br

**TIPO DE PROJETO:** ( x ) PESQUISA ( ) EXTENSÃO

## **Resumo**

Este trabalho investiga o uso de substâncias psicoativas na América pré-colonial, unindo análises químico-farmacêuticas a uma perspectiva crítica orientada por referenciais decoloniais para examinar as dinâmicas que moldaram a percepção e o uso dessas substâncias. A pesquisa justifica-se pela necessidade de reconhecer e valorizar conhecimentos historicamente marginalizados, e problematizar políticas proibicionistas que operam como instrumentos de controle, desvalorizando práticas culturais e invisibilizando o potencial terapêutico desses compostos, ou os apropriando através do apagamento suas origens. Ao explorar as interações biológicas e aplicações farmacológicas desses compostos, o estudo confronta a visão hegemônica que os associa exclusivamente a vício e criminalidade. A abordagem decolonial busca, também, considerar sua relevância cultural e os impactos das políticas de repressão. Metodologicamente, a investigação combina revisão bibliográfica sistemática, modelagem molecular e análise SAR (relação estrutura-atividade). Como resultado, espera-se propor modelos de regulação mais inclusivos e decoloniais, subsidiar o desenvolvimento de novos fármacos e ampliar a interação entre formas diversas de conhecimento, abrindo caminhos para abordagens terapêuticas e políticas públicas mais plurais e eficazes.

**Palavras-Chave:** Substâncias psicoativas; Decolonialidade; Modelagem molecular; Relação estrutura-atividade (SAR); Políticas proibicionistas.

**Instituição de fomento:** CNPq